

O programa «Aprendizagem ao Longo da Vida» inclui ainda um programa transversal que visa otimizar os resultados dos quatro subprogramas comportando quatro actividades principais.

COOPERAÇÃO NAS POLÍTICAS

INOVAR E PARTILHAR BOAS PRÁTICAS POLÍTIICAS

Esta actividade apoia as visitas de estudo para decisores e outros intervenientes nas áreas da educação e da formação. Visa ajudar os países a identificarem a inovação e as boas práticas em matéria das políticas de educação e formação e retirarem ensinamentos com a experiência dos outros. São também concedidos subsídios a projectos de investigação e estudo comparativo ao nível europeu.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

ROMPER AS BARREIRAS LINGUÍSTICAS

Numa Europa onde a diversidade linguística é um facto incontornável, a aprendizagem de línguas estrangeiras pode abrir muitas portas. Para os indivíduos, pode significar um acesso mais fácil a uma carreira melhor e uma ajuda preciosa para viver, estudar ou trabalhar noutro país. Para as empresas, o pessoal multilingue pode facilitar o acesso aos mercados europeu e mundial. Esta actividade visa consciencializar os cidadãos sobre a importância da obtenção de competências linguísticas e impulsionar o desenvolvimento dos recursos e dos materiais para a aprendizagem de línguas.

TIC PARA A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

APRENDIZAGEM INOVADORA

As tecnologias de informação e comunicação são poderosas ferramentas para melhorar a qualidade e facilitar o acesso à educação e à formação. O desenvolvimento de soluções de TIC inovadoras para promover o melhoramento da educação e da formação ao longo da vida dos cidadãos é um ponto central do programa «Aprendizagem ao Longo da Vida».

DIVULGAÇÃO E EXPLORAÇÃO

DIVULGAR E IMPLEMENTAR OS RESULTADOS

Para maximizar o seu impacto, as actividades e os projectos financiados pelo programa «Aprendizagem ao Longo da Vida» devem ser conhecidos e desenvolvidos por toda a Europa, para benefício de todos os utilizadores potenciais.

Cada projecto financiado pela UE tem de divulgar e explorar os seus próprios resultados. Esta actividade visa ainda conceber um enquadramento geral para impulsionar as actividades de divulgação e exploração de todo o programa. Isso será conseguido financiando projectos que complementam, globalmente, o trabalho executado pelos projectos individuais.

INTEGRAÇÃO EUROPEIA

UM CURSO SOBRE ARQUITECTURA EUROPEIA

O programa **Jean Monnet** promove o ensino e a investigação no domínio da integração europeia. Apoia determinadas instituições e associações de relevo, activas na área, e estimula as universidades de todo o mundo a interessarem-se pelo modelo da UE de coexistência pacífica e integração, bem como pelas políticas e a acção externa da UE. Este programa chegou a 60 países de cinco continentes e ajudou a preparar quase 3 000 projectos de ensino, atingindo audiências de 250 000 estudantes todos os anos. O novo programa continuará a financiar cadeiras Jean Monnet, módulos de ensino e centros de excelência, bem como actividades de informação e investigação Jean Monnet.

JEAN MONNET

O francês Jean Monnet (1888-1979) foi um dos «arquitectos» da UE. Foi o autor do «Plano Schuman», que levou à criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), o primeiro passo no caminho europeu para a integração europeia.

COMO PARTICIPAR

O programa «Aprendizagem ao Longo da Vida» está aberto a indivíduos e organizações de educação e formação, bem como a todos aqueles que estejam, directa ou indirectamente, interessados, como empresas ou centros de investigação. Os interessados na candidatura a financiamentos da UE, ao abrigo do programa «Aprendizagem ao Longo da Vida», devem verificar regularmente os seguintes sítios da Internet:
<http://ec.europa.eu/llp>

Os convites para apresentação de propostas são publicados em:

http://ec.europa.eu/education/llp/doc848_en.htm

A maior parte do programa é gerida com a ajuda de agências nacionais (especialmente de mobilidade e parcerias) em todos os países participantes:

http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/national_en.html

As actividades centralizadas são geridas pela Agência Executiva Educação, Audiovisual e Cultura (Education, Audiovisual and Culture Executive Agency – EACEA):
<http://eacea.ec.europa.eu/index.htm>

CONTACTO:

Comissão Europeia
Direcção-Geral da Educação e da Cultura

http://ec.europa.eu/education/index_en.html

Direcção do programa «Aprendizagem ao Longo da Vida»:
Educação e Formação, Programas e Acções

Unidade de Coordenação dos programas
«Aprendizagem ao Longo da Vida»
B-1049 Bruxelas

NC-76-06-689-PT-D



A Europa está a ser sujeita a grandes transformações para se converter numa das sociedades do conhecimento mais competitivas do mundo. Sabendo que a concorrência se intensifica em todos os sectores, o conhecimento e a inovação que ela gera constituem os aspectos mais valiosos da U.E..

A qualidade do ensino primário, secundário e superior nunca assumiram tanta importância.. O ensino profissional e a formação inicial e contínua devem assegurar aos cidadãos da UE, uma permanente actualização do seu nível de competências, para que possam fazer face aos desafios e às evoluções tecnológicas dos nossos dias.

A União Europeia já criou um mercado único e dinâmico e instituiu a moeda única, o euro. O terceiro desafio é agora o de complementar estas realizações com um verdadeiro mercado de trabalho europeu, no qual os cidadãos, possuindo um bom nível de instrução e de formação, possam evidenciar as suas competências a nível internacional.além fronteiras.<box>

UM PROGRAMA INTEGRADO PARA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A Comissão Europeia colocou as suas diversas iniciativas de educação e formação sob uma mesma tutela, o programa «**Aprendizagem ao Longo da Vida**». Com um significativo orçamento de quase 7 mil milhões de euros para o período de 2007 a 2013, o novo programa substitui os programas nos domínios da educação, formação profissional e eLearning que terminaram no fim de 2006.

Este novo programa oferece aos indivíduos a possibilidade de aceder, em todas as fases da sua vida e em toda a Europa, a um processo de aprendizagem dinâmico. É constituído por quatro subprogramas: **Comenius** (para escolas), **Erasmus** (para o ensino superior), **Leonardo da Vinci** (para educação e formação profissional) e **Grundtvig** (para educação de adultos).

Um programa transversal complementa estes quatro subprogramas no sentido de assegurar a optimização dos seus resultados. As quatro principais actividades deste programa centram-se na cooperação das políticas em causa,, nas línguas, nas tecnologias de informação e comunicação e na divulgação e exploração dos resultados dos projectos.

Finalmente, o programa **Jean Monnet** visa estimular o ensino, a reflexão e o debate sobre o processo de integração europeia, em instituições de ensino superior do mundo inteiro..

EDUCAÇÃO ESCOLAR

A EUROPA NA SALA DE AULA

Do ensino pré-escolar até ao final do ensino secundário, o programa **Comenius** tem como objectivo promover a compreensão das diferentes culturas europeias através de intercâmbio e cooperação entre escolas de diferentes países. Essas experiências fomentam o desenvolvimento pessoal e as competências, cultivando a noção de cidadania europeia.

O programa dirige-se à comunidade educativa no seu sentido mais amplo, incluindo as autoridades locais, as associações de pais ou os institutos de formação de professores.

O Comenius visa impulsionar a qualidade da educação escolar, fortalecer a sua dimensão europeia e promover a mobilidade, a aprendizagem de línguas e um maior sentido de inclusão. Apoiar parcerias entre escolas em domínios temáticos de interesse comum e ainda projectos multilaterais inovadores nas áreas dos métodos e currículos pedagógicos. Financia ainda redes educativas e a geminação «on-line» e «off-line» de escolas.

Mais especificamente, o Comenius tem como objectivo promover a participação de, pelo menos, 3 milhões de alunos em actividades educativas conjuntas até 2013. Apoiar a **mobilidade transnacional**, as **parcerias escolares**, os **projectos** e as **redes europeias**.

COMENIUS

O teólogo e filósofo checo Johann Amos Comenius (1592-1670) foi um dos fundadores da educação moderna e acreditava que todos tinham direito à educação.

ENSINO SUPERIOR

A MOBILIDADE NUM ESPAÇO UNIVERSITÁRIO ÚNICO EUROPEU

O **Erasmus**, programa para a educação e formação mais emblemático da UE, enfatiza a mobilidade de estudantes e docentes e a cooperação europeia entre instituições de ensino superior e outros intervenientes fundamentais na economia baseada no conhecimento. Encorajando a mobilidade e apoiando a criação de um «**espaço europeu de ensino superior**» (European Higher Education Area —EHEA), favorece assim a inovação, o crescimento e o emprego no seio da UE. Até à data, já participaram mais de 1,5 milhões de estudantes, mas o objectivo é atingir os 3 milhões até 2013. Juntamente com uma experiência de estudo enriquecedora, o Erasmus também permite o contacto entre diferentes culturas.

Para além de se dirigir aos estudantes, o Erasmus também se destina a professores, formadores e outros intervenientes no ensino superior, incluindo associações, centros de investigação, serviços de orientação e assistência universitária.. Está também aberto a empresas, parceiros sociais e outros organismos públicos e privados de ensino e de formação que operam a nível local, regional e nacional.

O Erasmus apoia acções nos campos da **mobilidade (período de estudo ou colocação no estrangeiro)**, dos **projectos europeus** e das **redes**.

ERASMUS

Erasmus de Roterdão (1466-1536), famoso humanista e teólogo neerlandês, ensinou em Paris (França), Lovaina (Bélgica) e Cambridge (Reino Unido), centros europeus tradicionalmente associados ao conhecimento e aprendizagem.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NOVAS COMPETÊNCIAS PARA EMPREGOS MELHORES

O programa **Leonardo da Vinci** centra-se nas necessidades das pessoas envolvidas no domínio da formação e ensino profissional.. Visa estabelecer e impulsionar a competitividade do mercado de trabalho europeu, ajudando os cidadãos europeus a adquirirem novos conhecimentos, competências e qualificações com o respectivo reconhecimento além-fronteiras. Apoiar também a inovação e melhoria dos sistemas e das práticas de ensino e formação profissional. Um objectivo principal é o aumento da qualidade e da capacidade de atracção da educação e formação profissional na Europa.

O Leonardo da Vinci está aberto a todo o espectro de temas cobertos pelo ensino e formação profissional, apoiando a transferência de conhecimento, inovação e experiência entre todos os intervenientes fundamentais neste domínio.

Este programa financia um amplo leque de acções, nomeadamente a **mobilidade transnacional**, os **projectos europeus** centrados no desenvolvimento ou na transferência de inovação e as **redes**. Dirige-se aos jovens em aprendizagem inicial, pessoas à procura de um emprego e profissionais do ensino e formação profissional, bem como a qualquer organização activa nesse campo.

DA VINCI

O polímato italiano Leonardo da Vinci (1452-1519) foi o arquétipo do «homem da Renascença». Desde então, o seu legado artístico, científico, matemático, técnico, literário e filosófico tem sido até aos nossos dias uma fonte de inspiração.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

NUNCA É TARDE PARA APRENDER

O programa **Grundtvig** visa responder aos desafios levantados pela necessidade de actualizar conhecimentos e de proporcionar aos adultos vias para o melhoramento dos seus conhecimentos e competências, à medida que avançam na vida, para que se possam adaptar às mudanças do mercado de trabalho e da sociedade.

O Grundtvig centra-se em todas as formas de **educação contínua não profissional para adultos**.. Está orientado para todos os que querem aprender professores, formadores e outros intervenientes no sector da educação de adultos, assim como para as instituições, organizações e outros organismos da área educativa que dispensem este tipo de educação. As associações de educação de adultos, os serviços de orientação e informação, as ONG, as empresas, os centros de investigação e as instituições de ensino superior podem trabalhar em conjunto através de **parcerias transnacionais**, **projectos** e **redes europeias**. As pessoas envolvidas na educação de adultos também podem participar em actividades de mobilidade.

GRUNDTVIG

O filósofo, teólogo, professor, historiador e poeta dinamarquês Nikolaj Frederik Severin Grundtvig (1783-1872) é visto como o «pai» das universidades populares e era um convicto defensor da educação de adultos para uma participação activa na sociedade, em contraste com os objectivos mais abstractos do mundo académico.

